

De José de Bonifácio a Juscelino

TONY WINSTON

Idéia da transferência da capital começa em 1823 e termina com JK

A idéia de transferir a capital para o interior do País surgiu há quase dois séculos, até virar realidade, em 1960. A transferência teve, entre outros objetivos, promover o desenvolvimento social e cultural do interior e possibilitar a integração geográfica. Tudo começou em 1823, quando José Bonifácio, então primeiro-ministro, apresentou projeto sugerindo a mudança geográfica da capital. Bonifácio, que exercia pressão política para ver o projeto aprovado, chegou a escolher o local para a nova capital, e até a sugerir o nome Brasília.



Outro personagem de extrema importância para a mudança, mas não tão lembrado foi Francisco Adolfo de Varnhagen, engenheiro, geólogo, antropólogo e embaixador do Brasil na Áustria. Desde 1839, ele se manifestava sobre a interiorização. Dez anos depois especificou que a mudança deveria ser para o Planalto Central, defendendo que o local teria clima adequado e traria segurança ao Brasil. Varnhagen destacava que não se deveria aproveitar

uma cidade já existente e, desta forma, definiu o local onde mais de um século depois Brasília seria construída.

Mais tarde, em 1883, Dom Bosco (santo fundador da Ordem dos Salesianos), num de seus sonhos teve visão poética e viu o surgimento de uma nova civilização entre os paralelos 15° e 20° (Sul), numa enseada extensa, que partia de um ponto onde se formava um lago. O sonho foi lembrado na época da construção, tornando-se mais um elemento do misticismo na cidade.

Em 1891, uma comissão formada por 90 constituintes, liderada por Lauro Muller, conseguiu aprovar emenda baseada nos estudos de Varnhagen, determinando uma área de 14,4 quilômetros quadrados no Planalto Central, onde iria se estabelecer a futura capital. No mesmo ano, o presidente da República Floriano Peixoto autorizou a criação de uma comissão de exploradores para fazer estudos e demarcar a área. Luís Cruls, astrônomo famoso no Brasil e exterior, foi escolhido para chefiar a expedição, que, de junho de



Nilton Soares de Freitas, 77, chegou antes da inauguração. Veio do Rio de Janeiro: "Fui um aventureiro, como tantos outros"

1892 a julho de 1893, demarcou os quatro vértices do retângulo, que ficou conhecido como o Quadrilátero Cruls.

A vinda da Missão Cruls ao Planalto Central parecia inócua. Por um período de quase 30 anos, a idéia da transferência caiu no esqueci-

mento. Até que em 1922, deputados liderados por Americano do Brasil, representante de Goiás, teve a idéia de lançar uma Pedra Fundamental no Quadrilátero.

Mais uma vez esquecida por muito tempo, a idéia de mudar a capital voltou a ser

lembrada em 1955, ano de eleições presidenciais. Em comício improvisado na carroceria de um caminhão, na cidade de Jataí (GO), o candidato Juscelino Kubitschek, se dispôs a responder perguntas feitas pelo povo. Em certo momento, foi questionado por

Antônio Soares Neto, o Toniquinho, se na condição de eleito cumpriria a constituição e mudaria a capital para o Planalto Central. JK respondeu: "Obviamente, sim!". Assim foi feito. Eleito, JK inauguraria Brasília, a capital do País, em 21 de abril de 1960.